

OLHARFUTURO - Associação de Solidariedade Social SFL

N.I.F.: 507 658 060

BALANÇO INDIVIDUAL

A 31 DEZEMBRO DE 2022

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS		Var. %
		2022	2021	
ACTIVO				
Activo não corrente:				
Activos fixos tangíveis	5	2.178,37	2.181,43	0%
Edifícios e outras construções	5	0,00	0,00	0,00%
Equipamento Básico	5	0,00	0,00	0%
Equipamento de Transporte	5	0,00	0,00	0%
Outros	5	0,00	0,00	0%
Activos intangíveis	6	0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros		68,77	640,30	-89%
Creditos e outros ativos não correntes		0,00	0,00	0,00%
		2.247,14	2.821,73	-20,36%
Activo corrente:				
Inventários	9	0,00	257,26	0%
Clientes	13.2	0,00	0,00	0%
Estado e outros entes públicos	15.1	26.347,04	26.347,04	0%
Capital subscrito e não realizado		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a receber	13.2	17.216,68	16.486,66	0,00%
Diferimentos	15.2	54,87	55,06	100,00%
Outros activos financeiros	13.2	0,00	0,00	0,00%
Caixa e depósitos bancários	13.3	8.115,80	3.927,81	106,62%
		51.734,39	47.073,83	9,90%
Total do Activo		53.981,53	49.895,56	8,19%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio:				
Capital realizado	13.5	1.872,00	1.872,00	0,00%
Acções (quotas) próprias	13.5	0,00	0,00	0,00%
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00	0,00%
Prémios de emissão		0,00	0,00	0,00%
Reservas legais	13.5	518,00	518,00	0,00%
Outras reservas	13.5	0,00	0,00	0,00%
Resultados transitados	13.5	-67.390,39	-71.656,34	-5,95%
Excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00%
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	13.5	0,00	0,00	0,00%
		-65.000,39	-69.266,34	-6,16%
Resultado líquido do período	12.1	5.302,28	4.265,95	24,29%
Total do capital próprio		-59.698,11	-65.000,39	-8,16%
Passivo				
Passivo não corrente:				
Provisões		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos	13.4	0,00	0,00	0%
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00	0,00%
		0,00	0,00	0,00%
Passivo corrente:				
Fornecedores	13.2	14.601,82	14.601,82	0,00%
Estado e outros entes públicos	15.2	60.022,84	63.043,77	-4,79%
Financiamentos obtidos	13.4	0,00	0,00	0,00%
Diferimentos	13.2	0,00	0,00	0,00%
Outras contas a pagar	15.2	39.054,98	37.250,36	4,84%
		113.679,64	114.895,95	-1,06%
Total do passivo		113.679,64	114.895,95	-1,06%
Total do Capital Próprio e do Passivo		53.981,53	49.895,56	8,19%

O ORGÃO DE GESTÃO:

Fernando Antunes
Hugo Leites

O CONTABILISTA CERTIFICADO



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

A 31 DEZEMBRO DE 2022

Montantes expressos em EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	EXERCÍCIOS		Var. %
		2022	2021	
Vendas e serviços prestados	10	0,00	0,00	0%
Subsídios à exploração		53.267,50	57.132,50	0%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-2.006,24	-2.355,34	0%
Fornecimentos e serviços externos		-19.782,35	-21.872,24	-10%
Gastos com o pessoal	14.1	-24.811,60	-28.221,23	-12%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0%
Outras Imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0%
Outros rendimentos		0,00	0,00	-100%
Outros gastos		-995,86	-73,47	1255%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		5.671,45	4.610,22	23%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	-3,06	-67,69	-95%
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00	0%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		5.668,39	4.542,53	25%
Juros e rendimentos similares obtidos	10	0,00	0,00	0%
Juros e gastos similares suportados		-366,11	-276,58	0%
Resultado antes de impostos		5.302,28	4.265,95	24%
Imposto sobre o rendimento do período	12.1	0,00	0,00	0%
Resultado líquido do período		5.302,28	4.265,95	24%

O ORGÃO DE GESTÃO:

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Fernando M. Garcia
Paula Silva
Hugo Leite

M. Soares

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Exercício de 2022

(Método Directo)

Montantes expressos em EURO

Descrição	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Actividades Operacionais			
Recebimentos de Clientes e outros		53.267,50	57.132,50
Pagamentos a Fornecedores		-23.638,16	-33.851,09
Pagamentos ao Pessoal		-24.811,60	-28.221,23
Caixa gerada pelas operações		4.817,74	-4.939,82
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento		0	0
Outros recebimentos/pagamentos		-995,86	0,00
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		3.821,88	-4.939,82
Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Activos fixos tangíveis		0	0
Activos intangíveis		0	0
Investimentos financeiros		0	0
Outros activos		0	0
Recebimentos provenientes de :			
Activos fixos tangíveis		0	0
Activos intangíveis		0	0
Investimentos financeiros		0	0
Outros activos		0	0
Subsídios ao investimento		0	0
Juros e rendimentos similares		0	0
Dividendos		0	0
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		0,00	0,00
Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos		0	0
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento		0	0
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos		0	0
Juros e gastos similares		366,11	-276,58
Dividendos		0	0
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		366,11	-276,58
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		4.187,99	-5.216,40
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		3.927,81	9.144,21
Caixa e seus equivalentes no fim do período		8.115,80	3.927,81





OLHARFUTURO-Assoc. de Solidariedade Social, SFL.
Anexo às Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2022



1. Identificação da Entidade

A Olharfuturo – Associação de Solidariedade Sem Fins Lucrativos é uma instituição sem fins lucrativos, com sede na Rua Fernão Mendes Pinto, n.º 277, Freguesia de Mafamude, concelho de Vila Nova de Gaia. Tem como atividade a Promoção e Desenvolvimento da Solidariedade e Inclusão de crianças e jovens em linha com os seguintes objetivos:

1.1. Objetivos principais da Associação:

- Proteção à infância e juventude com acompanhamento e proteção de crianças e Jovens em Risco nas situações sinalizadas de comprovada negligência, maus-tratos, absentismo escolar ou dependência de qualquer espécie, prevenindo ao nível do risco imediato diminuindo a possibilidade de comportamentos estáveis, bem como das suas famílias promovendo a sua integração social e comunitária, ou seja apoio à comunidade e população ativa: protegendo em situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou capacidade de trabalho, incapacidade temporária e de necessidade de apoio domiciliário, e ou promovendo a criação de processos de socialização.

1.2. Objetivos secundários da Associação:

- Realização de atividades paralelas aos objetivos principais de forma a prosseguir com a finalidade da associação entre as quais se destacam:
- Promover a proteção na saúde dos cidadãos através de parcerias com as instituições de Saúde, ou através da prestação de cuidados primários, secundários ou terciários da medicina preventiva e de reabilitação;
- Promover a educação e formação das famílias organizando cursos básicos de formação adaptados às suas habilitações literárias tais como: Educação parental, Educação dos afetos, Educação sexual e Gestão doméstica;
- Organização e dinamização de eventos culturais, sociais e desportivos;
- Recolha de donativos e participação em feiras e eventos específicos para angariação de fundos;

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2014 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL)

aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2012 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
 - Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2012 de 14 de Março;
 - Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2012 de 14 de Março;
 - NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2012 de 14 de Março;
 - NCRF-ESNL – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho e
- e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2012, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Anexo às Demonstrações Financeiras a 31 de Dezembro de 2022

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*”

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “*Ativos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram na tabela abaixo:



Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	
Equipamento básico	4 a 5 anos
Equipamento de transporte	4 a 5 anos
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	3 a 8 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	4 anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos e ganhos*” ou “*Outros gastos e perdas*”.

3.2.3. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

3.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.8. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2012 a 2016 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre as condições que existiam à data do balanço (ou seja acontecimentos ocorridos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições existentes após a data do balanço (ou seja acontecimentos ocorridos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos), são divulgados nas demonstrações financeiras se forem considerados materialmente relevantes.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2021, mostrando as adições, os

abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Anexo às Demonstrações Financeiras a 31 de Dezembro de 2022

Ativo Bruto

	Saldo em 1/01/2021	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2021	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2022
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	3602,17	0,00	0,00		3602,17	0,00	0,00	0,00	3602,17
Equipamento de transporte	51886,50	0,00	0,00		51886,50	0,00	0,00	0,00	51886,50
Equipamento administrativo	16972,27	861,00	0,00		17833,27	0,00	0,00	0,00	17833,27
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00
Activos fixos tangíveis em cur	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00
Outros activos fixos tangíveis	6800,94	0,00	0,00		6800,94	0,00	0,00		6800,94
	79261,88	861,00	0,00	0,00	80122,88	0,00	0,00	0,00	80122,88

Depreciações Acumuladas

	Saldo em 1/01/2021	Aumentos	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2021	Aumentos	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2022
Terrenos e recursos naturais		0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00
Edifícios e outras construções	720,64	0,00	720,64		0,00	0,00	0,00		0,00
Equipamento básico	2.881,79	0,00	0,00		2.881,79	0,00	0,00		2.881,79
Equipamento de transporte	51.886,50	0,00	0,00		51.886,50	0,00	0,00	0,00	51.886,50
Equipamento administrativo	16.978,66	3,38	0,00		16.982,04	3,06	0,00	0,00	16.985,10
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00
Outros activos fixos tangíveis	6.191,12	0,00	0,00		6.191,12	0,00	0,00		6.191,12
	78.658,71	3,38	720,64	0,00	77.941,45	3,06	0,00	0,00	77.944,51

Gastos com Depreciações

	2021	2022
Activos Fixos Tangíveis		
Terrenos e recursos naturais	-	-
Edifícios e outras construções	-	-
Equipamento básico	-	-
Equipamento de transporte	-	-
Equipamento administrativo	3,38	3,06
Equipamentos biológicos	-	-
Outros activos fixos tangíveis	64,31	-
	67,69	3,06

6. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Inventários

	Inventário em 01/01/2021	Compras	Donativos	Inventário em 31/12/2021	Compras	Donativos	Inventário em 31/12/2022
Matérias primas e consumíveis	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
Produtos acabados	-	-	-	-	-	-	-
Mercadorias	136,39	-	2.476,21	257,26	-	1.748,98	-
...							
	136,39	-	2.476,21	257,26	-	1.748,98	-

O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, no exercício findo a 31 de Dezembro de 2022 e 2021 foi determinado como segue:

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	2.355,34	2.006,24
Variações nos inventários da produção	-	-

9. Reditos

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios" e "Apoios":

Anexo às Demonstrações Financeiras a 31 de Dezembro de 2022

Réditos								
	2021				2022			
	Valor Nominal	Valor reconhecido	Valor Diferido	Valor de acréscimo	Valor Nominal	Valor reconhecido	Valor Diferido	Valor de acréscimo
Venda de bens	-	-	-	-	-	-	-	-
Prestação de serviços	-	-	-	-	-	-	-	-
Doações	118.330,97	118.330,97	-	-	88.095,66	88.095,66	-	-
Juros	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	118.330,97	118.330,97	-	-	88.095,66	88.095,66	-	-

11. Imposto sobre o rendimento

Foram apurados os seguintes valores de imposto sobre o rendimento:

Não presente exercício não houve lugar ao apuramento de coleta, uma vez que esta entidade não gerou rendimentos a ele sujeitos.

12. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2022 e 2021, foi de 3.

Dos órgãos diretivos da Entidade apenas 1 auferiu remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço em 2022 foi de 3 pessoas.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Gastos com o Pessoal

	2021	2022
Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações do pessoal	23.159,51	20.390,90
Encargos sobre Remunerações	5.048,21	4.420,70
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	0,00	0,00
Estimativa para participação nos lucros	0,00	0,00
Outros gastos com Pessoal	13,51	0,00
	28.221,23	24.811,60

Número Médio de Colaboradores

	2021	2022
Estabelecimento 1	3	3
	3	3

13. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social não se encontra regularizada, tendo sido, entretanto celebrados acordos de regularização dos montantes em mora.

14. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

14.1. Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

Anexo às Demonstrações Financeiras a 31 de Dezembro de 2022

Outras Contas a Receber

	2021	2022
Fornecedores (saldos contrários)	-	-
Adiant. e outras operações com o pessoal	-	-
Empresas do Grupo e Participadas	-	-
Outros accionistas	-	-
Adiant. a fornecedores de investimentos	-	-
Dévedores por acréscimo de rendimentos	-	-
Juros a Receber	-	-
Facturação a emitir	-	-
Outros acréscimos de rendimentos	-	-
Outros Devedores	16.486,66	17.216,68
Total	16.486,66	17.216,68

14.2. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Diferimentos Activos

	2021	2022
Diferimento de gastos	55,06	54,87
Obras	-	-
Rendas	-	-
Outros gastos diferidos	55,06	54,87
Total	55,06	54,87

14.3. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

Caixa e depósitos à ordem

Descrição	12/31/2022	12/31/2021
Activos		
Caixa	3.734,67	1.608,04
Depósitos à ordem	4.381,13	2.319,77
Outros depósitos bancários	0,00	0,00
Total	8.115,80	3.927,81

14.4. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Movimentos nas rubricas de capitais próprios

Rúbricas	Saldo em 01/01/2020	Aumentos	Reduções	Saldo em 31/12/2020	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Saldo em 31/12/2021
Fundos Patrimoniais	1.872,00	-	-	1.872,00	-	-	1.872,00
Acções (quotas) próprias	-	-	-	-	-	-	-
Outros instrumentos de capital próprio	-	-	-	-	-	-	-
Prémios de emissão	-	-	-	-	-	-	-
Reservas legais	518,00	-	-	518,00	-	-	518,00
Outras reservas	-	-	-	-	-	-	-
Resultados transitados	(75.038,92)	3.382,58	-	(71.656,34)	4.265,95	-	(67.390,39)
Excedentes de revalorização	-	-	-	-	-	-	-
Outras variações no capital próprio	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício	3.382,58	4.265,95	3.382,58	4.265,95	5.302,28	(4.265,95)	5.302,28
Total	(69.266,34)	7.648,53	3.382,58	(65.000,39)	9.568,23	(4.265,95)	(59.698,11)

14.5. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Anexo às Demonstrações Financeiras a 31 de Dezembro de 2022

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		
	2021	2022
Finanças	261,73	110,84
Segurança Social	36.435,00	33.564,96
	<u>36.696,73</u>	<u>33.675,80</u>
	2021	2022
Saldos Devedores		
IRC - A Recuperar	-	-
IRC - Pagamento por Conta	-	-
Retenção imposto s/ rend.	-	-
IVA - A Recuperar	73,71	73,71
Restantes Impostos	-	-
Contribuição p/ Seg. Social	26.273,33	26.273,33
	<u>26.347,04</u>	<u>26.347,04</u>
Saldos Credores		
Corrente		
IRC - A Pagar	-	-
Retenção imposto s/ rend.	-	-
Retenção imposto s/ rend. - prestacional	-	-
IVA - A Pagar	-	-
Restantes Impostos	188,00	156,00
Contribuição p/ Seg. Social	62.708,33	59.838,29
Contribuição p/ Seg.Social - prestacional	147,44	28,55
	<u>63.043,77</u>	<u>60.022,84</u>
Não corrente		
Contribuição p/ Seg.Social - prestacional	-	-
	<u>63.043,77</u>	<u>60.022,84</u>

14.6. Fornecedores

A rubrica "Fornecedores" desdobra-se da seguinte forma:

Fornecedores		
	2021	2022
Fornecedores, Conta Corrente	14.601,82	14.601,82
Fornecedores, títulos a pagar	-	-
Fornecedores, facturas em rec. e conf.	-	-
	<u>14.602,00</u>	<u>14.602,00</u>

14.7. Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Outras Contas a Pagar		
	2021	2022
Não Correntes		
Clientes (saldos contrários)	-	-
Pessoal	-	-
Fornecedores de investimentos	-	-
Adiantamentos por conta de vendas	-	-
Corrente		
Clientes (saldos contrários)	-	-
Pessoal	-	793,52
Empresas do Grupo e Participadas	-	-
Outros accionistas	-	-
Fornecedores de investimentos	-	-
Adiantamentos por conta de vendas	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	-
Remunerações a pagar ao pessoal	-	-
Juros a liquidar	-	-
Outros acréscimos de gastos	-	-
Outros Credores	32.894,36	33.806,46
	<u>32.894,36</u>	<u>34.599,98</u>
	<u>32.894,36</u>	<u>34.599,98</u>

14.8. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Vila Nova de Gaia, dia 31 de Março de 2023

O Contabilista Certificado:

A Direção

Fernando Alexandre
Hugo Lijer

ANEXO – Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Exmas.(os). Senhoras(es),

No cumprimento dos Estatutos, vem o Conselho Fiscal da OLHARFUTURO – ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SEM FINS LUCRATIVOS dar conta aos Associados e aos demais utilizadores desta informação que este órgão de fiscalização esteve presente na maioria das reuniões da Direção, tendo para esse efeito sido convocado regularmente. Nessa conformidade, e depois de analisado e avaliado, devida e adequadamente, o Relatório e Contas relativo ao exercício de 2022, este Conselho Fiscal encontra-se habilitado a exarar o presente Relatório e Parecer, constituído pelos seguintes pontos, a saber:

1. No que toca ao Relatório e Contas relativas ao exercício de 2022 ora apresentado pela Direção, fazemos saber que o mesmo apresenta claramente a situação atual da Associação, com relevância para as naturais dificuldades ocorridas ao nível da gestão, fruto dos naturais constrangimentos de natureza financeira que se verificaram ao longo do exercício.
2. A atual situação financeira está devidamente apresentada no Relatório da Direção na área respetiva, sendo o Balanço e a Demonstração de Resultados líquidos, bem como todos os documentos anexos de suporte.
3. Os elementos contabilísticos encontram-se devidamente arquivados e autorizados de acordo com as normas em vigor.
4. A contabilidade respeita os princípios aceites pelo Sistema Nacional de Contabilidade, embora não esteja a dar cumprimento ao previsto no NCRF-ESNL e fiscalidade, para as Entidades do setor não lucrativo, mesmo a tal estando obrigada.
5. O Ativo Imobilizado está apresentado nos mapas de depreciações incluídos no Relatório, tendo as mesmas sido efetuadas de acordo com a legislação em vigor.
6. Não se verificaram situações ou quaisquer atos que violassem os Estatutos.

Parecer:

Face ao exposto é o Conselho Fiscal de Parecer que os Senhores Associados aprovem:

- a) – Relatório e Contas do Exercício do exercício de 2022 apresentado pela Direção;
- b) – Os Votos de Louvor e Agradecimento apresentados pela Direção.

Vila Nova Gaia, 17 de Março de 2023

O Conselho Fiscal

Manuel Leitão



Thiago Silva



Manuela Costa



